

## Validade e confiabilidade da “Escala de Atenção Plena e Consciência” (MAAS) e “Questionário das Cinco Facetas de Mindfulness” (FFMQ) entre profissionais da Atenção Primária à Saúde

Ana Cristina Melo Atanes<sup>1</sup>, Viviam Vargas de Barros<sup>2</sup>, Telmo Ronzani<sup>2</sup>, Luiz Bernardo Leonelli<sup>1</sup>, Elisa Harumi Kozasa<sup>1</sup>, Solange Andreoni<sup>1</sup>, Marcelo Marcos Piva Demarzo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo, <sup>2</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mails: [ac@atanepi.com](mailto:ac@atanepi.com), [viviamvb@yahoo.com.br](mailto:viviamvb@yahoo.com.br), [tm.ronzani@gmail.com](mailto:tm.ronzani@gmail.com), [luizleonelli@ig.com.br](mailto:luizleonelli@ig.com.br),  
[ehkozasa@gmail.com](mailto:ehkozasa@gmail.com), [solange.andreoni@terra.com.br](mailto:solange.andreoni@terra.com.br), [marcelokele@yahoo.com.br](mailto:marcelokele@yahoo.com.br)

**Introdução:** Há crescente interesse em correlacionar níveis de consciência e bem estar através de programas que unam práticas contemplativas, e vem sido evidenciado redução de afeto negativo e aumento da habilidade autoregulativa, por meio do acréscimo de capacidade metacognitiva (mindfulness). **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a validade e confiabilidade de duas escalas que mensuram mindfulness e as suas inter-relações com variáveis sócio demográficas e de bem estar subjetivo junto a profissionais da atenção primária à saúde (APS). **Método:** Para a validade de constructo utilizar-se-á uma validade convergente (escala de bem-estar subjetivo - EBES), e para a consistência interna será utilizado cálculo *alfa de Cronbach*. Correlacionaremos os resultados de duas partes da MAAS na fidedignidade *split-half*, com índice *Kappa*. Também com o intuito de reforçar o poder de confiabilidade do estudo, será utilizado o sistema de “teste – reteste” aplicando-se novamente tanto os instrumentos que medem Mindfulness (FFMQ e MAAS) como a EBES. Será adotado como nível de significância de 5% em todos os testes estatísticos ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados parciais:** Incluímos até o momento 449 sujeitos de equipes mínimas de APS (médicos, enfermeiras, auxiliares, agentes comunitários de saúde) das unidades do território Aricanduva/Sapobemba/São Mateus, do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família. **Resultados esperados e conclusões:** Estima-se avaliar as propriedades psicométricas das escalas originais quando utilizadas em profissionais de APS e contribuir para a maior compreensão sobre o nível de mindfulness destes profissionais, bem como suas implicações para a redução de casos de esgotamento profissional.

**Palavras-chave:** Esgotamento Profissional. Atenção Primária à Saúde. APS. Escalas.